

Região já está com pastagem degradada

Pode parecer exagero, mas os técnicos do CPAC da Embrapa garantem que os números são verdadeiros: 90 por cento das pastagens cultivadas do cerrado estão degradadas, por motivos diversos. O fogo ateados nos capinzais tem contribuído em muito para esse fenômeno. "Estes são dados alarmantes e precisa de uma medida urgente", avisa Lúcia Meirelles, para quem um amigo, também técnico da empresa, está desenvolvendo pesquisa neste sentido.

Em um documento elaborado pelos técnicos do CPAC, está escrito que "o fogo tem sido tradicionalmente considerado como um fator destrutivo para a fauna e flora, devendo ser evitado a qualquer custo". Atualmente já existe um consenso entre os ecólogos de que o fogo é um fator de grande importância na formação e manutenção de vários ambientes terrestres. A frequência, extensão e tipo de ecossistema queimado é que determina até que ponto o fogo é um fator ecológico ou um fator destrutivo.

Nos solos e vegetações adaptados ao fogo, a sua correta utilização pode proporcionar vantagens no manejo de pastagens nativas, como também na manutenção dos recursos naturais em áreas de conservação.

O cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, apresentando a savana com maior diversidade biológica do mundo, com cerca de 800 espécies de plantas lenhosas e um número ainda maior de espécies herbáceas. Aliado a esta enorme diversidade tem-se o potencial medicinal, forrageiros e frutíferos de muitas espécies.